

I WEBINAR INTERLIGAS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

I HEALTH INTERLEAGUE WEBINAR: AN EXPERIENCE REPORT

João Vitor Vicente da Silva [jaovicentedasilva@gmail.com]¹

Daniel Fernandes Messor [danfer2141@gmail.com]¹

Daniela Ciannella Amaro [dani.ciannella@hotmail.com]¹

Débora Lopes Emerich Pereira [debora.emerich29@gmail.com]¹

Débora Leandro Rama Gomes [debora.gomes@ifrj.edu.br]²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Realengo – Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Docente do Campus Realengo.

RESUMO

As ligas acadêmicas (LA) têm como objetivo a divulgação e a popularização da ciência. Também buscam promover aos discentes participantes maior inserção teórico-prática, atuando como um importante diferencial curricular. A Liga Acadêmica de Microbiologia e Imunologia (LAMIM) do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) - *Campus Realengo* surgiu a partir do desejo de seus membros fundadores em ter mais contato com estas áreas de conhecimento. A LAMIM teve suas atividades paralisadas no formato presencial em decorrência da pandemia de COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Desde então, a liga passou por um processo de adaptação das suas atividades para o meio digital, por meio da produção de conteúdo na forma virtual. Infelizmente, muitas notícias falsas (do inglês *fake news*) sobre o novo coronavírus têm sido amplamente difundidas pelas redes sociais, causando ainda mais insegurança e incerteza à população. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo realizar o relato de experiência sobre a organização do evento virtual “I Webinar Interligas de Saúde”. Este evento buscou promover a divulgação de informações científicas confiáveis ao público e abordar a pluralidade dos efeitos da pandemia de SARS-CoV-2 na população brasileira. O evento foi realizado nos dias 23, 24 e 25 de junho de 2020 e contou com a presença de seis palestrantes. Outras cinco LA, tanto internas como externas ao IFRJ, colaboraram para a produção do mesmo. Ao todo, foram contabilizadas 168 inscrições. Foi possível contemplar pessoas de todas as regiões do Brasil, assim como de outros países, como Argentina e Portugal. Também foram sorteados diversos prêmios aos participantes, os quais foram doados por empresas que apoiaram o evento. Por fim, esperamos que ações como essa sejam cada vez mais frequentes e que busquem alcançar o maior número de pessoas em todo o Brasil de forma ampla, gratuita, virtual e democrática.

PALAVRAS-CHAVE: liga acadêmica; saúde; pandemia; COVID-19; *fake news*.

ABSTRACT

Academic leagues (AL) intend to disseminate and popularize science. They also seek to ensure greater theoretical-practical insertion to the participating students, as an important curricular differential. The Academic League of Microbiology and Immunology (LAMIM) of the Federal Institute of Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Realengo arose from the desire of its

founding members to have more contact with these areas of knowledge. LAMIM had its in-person activities interrupted due to the COVID-19 pandemic, declared by the World Health Organization on March 11, 2020. Since then, the league has undergone a process of adapting its activities to the digital environment, through the production of content in virtual format. Unfortunately, fake news about the new coronavirus has been widely spread across social media, causing insecurity and uncertainty to the population. In this sense, the present work aimed to carry out the experience report on the organization of the virtual event "I Health Interleague Webinar". This event aimed to promote the dissemination of reliable scientific information to the public and to address the plurality of the effects of the SARS-CoV-2 pandemic on the Brazilian population. The event was held on June 23, 24, and 25, 2020, and with six attendees. Five other ALs, both internal and external to IFRJ, collaborated to produce the event. 168 registrations were recorded in total. People from all regions of Brazil were contemplated as well as from other countries, such as Argentina and Portugal. Several prizes, given by companies that supported the event, were also drawn among the participants. Finally, we hope that actions like this will be increasingly frequent and seek to reach the largest number of people throughout Brazil in a broad, free, virtual, and democratic way.

KEYWORDS: *academic league; health; pandemics; COVID-19; fake news.*

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas (LA) são entidades formadas primariamente a partir do interesse de discentes para com uma disciplina ou temática inerente ao seu curso, tendo como obrigatoriedade a participação de docentes capacitados para a sua constituição. Elas são instituições sem fins lucrativos que visam complementar a formação acadêmica em uma área específica do conhecimento, favorecendo, assim, a relação entre ensino, pesquisa e extensão (MONTIEL *et al.*, 2016).

As LA surgiram como uma estratégia extracurricular que visava promover o aprofundamento teórico-prático dos conteúdos aprendidos em sala de aula. Em 1920, foi criada a primeira liga acadêmica no Brasil: a Liga de Combate à Sífilis, do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente, é denominada de Liga de Combate à Sífilis e outras IST (HAMAMOTO FILHO *et al.*, 2010; SILVA *et al.*, 2020).

A Liga Acadêmica de Microbiologia e Imunologia (LAMIM) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) - *Campus Realengo* foi fundada em 23 de maio de 2019 e surgiu a partir do desejo e inquietação de seus membros fundadores em ter mais contato com estas áreas de conhecimento. É importante destacar que a LAMIM é uma liga que contempla disciplinas comuns a diversos cursos da área de saúde e, portanto, é aberta aos três cursos de graduação do *Campus Realengo*: Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Terapia Ocupacional.

A LAMIM busca contribuir para a formação acadêmica dos estudantes do *Campus Realengo*, conscientizar e divulgar temas relacionados à Microbiologia e Imunologia, estabelecer parcerias que viabilizem as condições necessárias para a aplicação dos conhecimentos das respectivas áreas e, principalmente, difundir o nome do IFRJ e do *Campus Realengo* à comunidade externa. Tais objetivos estão arraigados ao tripé acadêmico (ensino-pesquisa-extensão) e são desenvolvidos com o auxílio de orientação docente qualificada (professores orientadores).

A Microbiologia é a área das Ciências Biológicas que se dedica ao estudo dos seres microscópicos, como fungos, bactérias e algas unicelulares e algumas estruturas específicas não formadas por células, como vírus e príons (FERREIRA, 2010). Conhecer a Microbiologia

é fundamental, uma vez que ela se relaciona intimamente com a saúde humana e animal, a higiene pessoal e o funcionamento do meio ambiente. No contexto atual da pandemia do novo coronavírus, tal conhecimento se torna imprescindível para a compreensão dos fatores que contribuíram para sua ocorrência e das medidas de proteção à saúde individual e pública (RODRIGUES, 2020).

A Imunologia é a ciência que estuda as respostas do organismo ao ambiente e contribui para a manutenção da homeostase ao longo de toda a sua vida (LEPIQUE, 2019). O sistema imune é o principal responsável pelo reconhecimento de potenciais riscos ao organismo e atua diretamente no combate aos mesmos. O avanço do conhecimento em Imunologia permitiu o desenvolvimento de novas tecnologias que atuam na prevenção e tratamento de doenças, como vacinas e medicamentos para câncer e distúrbios autoimunes, respectivamente (RICHTEL, 2019).

Vacinas são substâncias biológicas introduzidas em um organismo a fim de protegê-lo de doenças ao treinar o sistema imune contra determinado agente etiológico. Além disso, apresentam a melhor relação custo-benefício em saúde pública devido ao seu poder de mitigar expressivamente a incidência de doenças (FIOCRUZ, 2016).

A pandemia de COVID-19 é a quinta pandemia a ser documentada desde a pandemia de gripe espanhola em 1918. O novo coronavírus, SARS-CoV-2, é o 7º vírus dessa família e agente causador da COVID-19. Os coronavírus são vírus zoonóticos, ou seja, têm por característica infectar animais, como porcos, gatos, camelos, cachorros, perus e morcegos. Estes últimos são os principais portadores de coronavírus e é provável que o SARS-CoV-2 tenha surgido nesses animais. Desde o seu surgimento, em dezembro de 2019, na província de Wuhan (China), este vírus vem evoluindo rapidamente e sua alta transmissibilidade permitiu sua disseminação em poucos meses para outros países e continentes (LIU; KUO; SHIH, 2020; KHAN *et al.*, 2021).

Atualmente, só existem medidas de tratamento farmacológico para casos leves a moderados de COVID-19 com o intuito de prevenir posteriores agravamentos, tratamentos estes muito caros e de aplicabilidade limitada àqueles com alto risco de evoluírem para a forma grave ou necessitarem de internação (ANVISA, 2021). As medidas não-farmacológicas de prevenção, como o uso de máscaras e as vacinas já desenvolvidas e aprovadas, são as melhores e principais maneiras de reduzir o número de casos da doença e salvar vidas. Portanto, neste momento, o conhecimento sobre Microbiologia e Imunologia se soma à necessidade de acesso e divulgação de informações científicas consolidadas e seguras sobre saúde e combate às notícias falsas (*fake news*, em inglês), além do negacionismo científico (RODRIGUES, 2020).

A expressão *fake news* caracteriza a elaboração e propagação de notícias falsas, principalmente pelas redes sociais, de modo a distorcer fatos, manipulando a opinião das pessoas e disseminando a desinformação com a finalidade de obter alguma vantagem, seja ela política ou econômica. As *fake news* sobre medicamentos para o tratamento da COVID-19, sintomas e vacinas, dentre outras foram semeadas de uma maneira alarmante, causando ainda mais insegurança e incerteza à população (GALHARDI, 2020).

Em meio ao aprofundamento das incertezas promovido pelas *fake news*, a população insegura e desconfiada pode ser incitada a adotar comportamentos de risco, preconceituosos e/ou infundamentados, como ocorreu no Japão, em que as *fake news* incitaram a xenofobia contra pacientes e visitantes chineses em solo japonês. Neste momento de pandemia de COVID-19, as mídias de massa devem assumir a responsabilidade em fornecer informações corretas ao público de forma a contribuir com o combate às *fake news* e promover medidas preventivas ao contágio com o novo coronavírus (SHIMIZU, 2020).

Na sua fundação, a LAMIM era composta por 16 membros diretores e a maioria não possuía nenhuma experiência prévia. Com o objetivo de compreender melhor os desafios que

a gestão de uma LA apresenta, o então futuro presidente da entidade organizou um encontro com diretores de outras ligas já existentes no IFRJ - *Campus Realengo*. Dessa forma, no dia 23 de maio de 2019, foi realizada a mesa-redonda intitulada “Relatos de experiências sobre LA”. Tal evento contou com a presença de membros das seguintes ligas: Liga Acadêmica de Bioquímica Carl Neuberg (LABCN), Liga Acadêmica de Fisioterapia na Alta Complexidade (LAFAC) e Liga Acadêmica de Saúde da Mulher (LASM), configurando, portanto, o primeiro momento em que diferentes ligas do *Campus Realengo* se reuniram em um evento interligas.

Contudo, no dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), se caracterizava como uma pandemia. No dia seguinte (12 de março de 2020), data do primeiro óbito pela doença no Brasil, o IFRJ suspendeu preventivamente as atividades administrativas e letivas presenciais por um período de 5 dias. Devido ao agravamento da pandemia em nosso país, tal suspensão vigora até hoje (IFRJ, 2020; OPAS, 2020).

A emergência da pandemia de COVID-19 trouxe diversas adversidades e promoveu uma mudança brusca e profunda nas formas de se relacionar, se comunicar, ensinar e aprender. Tais transformações impulsionaram a necessidade de adaptação da LAMIM a esta nova realidade, a fim de cumprir seu papel de divulgar a ciência e a educação em saúde às comunidades interna e externa ao IFRJ. Além disso, diante do cenário de distanciamento social gerado pela pandemia, as redes sociais ganharam força como plataformas de divulgação científica, tendo grande relevância no combate à desinformação sobre a COVID-19. Por isso, a LAMIM buscou focar seu trabalho de criação de conteúdo para postagens na sua página no *Facebook* e na sua conta no *Instagram* (ambas denominadas @lamimifrj e preexistentes à pandemia).

Nesse sentido, percebeu-se que as plataformas digitais poderiam viabilizar a retomada do projeto de realizar mais um encontro interligas. Porém, agora seria possível reunir ligas externas ao IFRJ, o que ampliaria o alcance de público e fortaleceria a criação de parcerias com outras instituições de ensino superior (IES). Outra vantagem seria o aumento do número de vagas, fator geralmente limitante em eventos presenciais.

Dessa forma, a LAMIM idealizou o projeto que teve como proposta reunir LA, tanto do *Campus Realengo* como de outras IES, para promover palestras sobre diversos aspectos da atual pandemia de COVID-19, de modo a evidenciar a pluralidade de seus efeitos na população brasileira e mundial. Foi observado que era de grande valia a união de diferentes áreas e saberes para oportunizar um debate mais rico e esclarecedor sobre este tema tão relevante.

Sendo assim, visando promover a divulgação de informações confiáveis ao público e o combate às *fake news*, a LAMIM buscou organizar um evento virtual gratuito que abordasse a pluralidade dos efeitos da pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2 não somente na população brasileira, como também na população mundial, de forma multi e interdisciplinar. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo realizar o relato de experiência sobre a organização do evento “I *Webinar* Interligas de Saúde”.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e retrospectivo referente à organização do evento virtual “I *Webinar* Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação”, idealizado e desenvolvido pela LAMIM (IFRJ - *Campus Realengo*) em junho de 2020. Os dados foram coletados a partir de informações registradas no livro ata, *e-mails*, produções de conteúdo para redes sociais e formulários (de inscrição e de *feedback*) relacionados ao evento em questão. Os dados requisitados na ficha de inscrição foram: nome completo do participante, número de telefone, número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF),

I WEBINAR INTERLIGAS DE SAÚDE...

e-mail, instituição de ensino, curso de graduação (caso estivesse cursando), período que se encontrava e previsão de formatura. Neste formulário também foram disponibilizadas algumas informações sobre os horários das palestras. Com relação ao *feedback* do evento, foram disponibilizados três formulários, um para cada dia de evento. Foram solicitadas informações sobre sugestões de temas para futuras palestras, bem como notas de um a cinco para a avaliação geral do evento, sendo um (1) a nota mínima e cinco (5) a nota máxima. É importante ressaltar que o preenchimento dos formulários de *feedback* era opcional e o não preenchimento não implicaria em prejuízo ao participante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento virtual “*I Webinar Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação*” foi concebido e organizado pela LAMIM e contou com a colaboração de mais cinco LA para ser produzido. Dentre elas, três eram internas (oriundas do IFRJ - *Campus Realengo*) e duas externas, a saber: Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC), Liga Acadêmica de Farmacologia e Farmacotécnica (LAFF), Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Contexto Hospitalar e Cuidados Paliativos (LATOHP), Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFaC) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Liga Acadêmica de Atenção à Saúde Mental (LAASM) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

As inscrições foram realizadas por meio de formulário eletrônico (*Google Forms*), no qual os interessados sinalizaram o curso que estavam realizando e a IES em que estavam matriculados. Também foi solicitado aos interessados que seguissem os perfis no *Instagram* das seis ligas participantes, além de compartilhar nos *stories* a publicação sobre a inscrição marcando o perfil da LAMIM (@lamimifjr). Foram contabilizadas 168 inscrições. Destas, a grande maioria (n=163) estava realizando curso de graduação, residência ou mestrado na área da saúde. Os principais cursos registrados pelos participantes foram (em ordem decrescente): Farmácia (n=53), Terapia Ocupacional (n=42), Enfermagem (n=22), Fisioterapia (n=13), Medicina (n=10), Nutrição (n=6), Biomedicina (n=3), Ciências Biológicas (n=3), Veterinária (n=3) e Fonoaudiologia (n=2). Entretanto, devido à importância e à atualidade dos temas abordados, graduandos de outras áreas, como Teatro, Engenharia Biotecnológica e Engenharia Civil, também se interessaram pelo evento no formato virtual (**Quadro 1**).

Quadro 1: Cursos de graduação declarados pelos inscritos no “*I Webinar Interligas de Saúde*”.

Curso	Número de Inscritos
Farmácia	53
Terapia Ocupacional	42
Enfermagem	22
Fisioterapia	13
Medicina	10
Nutrição	6
Biomedicina	3
Ciências Biológicas	3
Medicina Veterinária	3
Fonoaudiologia	2
Engenharia Biotecnológica	1
Engenharia Civil	1

Teatro	1
Outros	8
Total	168

Fonte: Elaborado pelos autores.

Um dado relevante e que merece ser destacado foi a participação de 16 pessoas da região Nordeste (quatro vezes mais que as inscrições das regiões Norte e Sul), sendo cinco da Bahia, quatro do Ceará, três de Pernambuco, duas do Maranhão, uma da Paraíba e uma de Sergipe. Tal fato nos surpreendeu positivamente, uma vez que a divulgação do *webinar* foi realizada pelas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) de todas as LA participantes apenas duas semanas antes do início do evento. Além disso, tais informações demonstram o grande alcance das redes sociais e seu impacto na democratização do acesso ao conhecimento. Quando a LAMIM idealizou este evento *online*, não poderia ter imaginado que o mesmo teria tamanha abrangência, ultrapassando não somente as barreiras regionais nacionais como também as internacionais.

A partir das IES declaradas pelos participantes no ato da inscrição, foi possível estimar o alcance do evento e da sua divulgação. É interessante observar que o formato *online* diminuiu as barreiras impostas pela distância, o que permitiu contemplar pessoas de todas as regiões do Brasil, assim como de outros países, como Argentina e Portugal. A maioria dos inscritos declarou pertencer a IES do Rio de Janeiro (n=130), provavelmente pela maior capilaridade de divulgação das ligas participantes, uma vez que todas são deste estado (**Quadro 2**).

Quadro 2: Estado do Brasil ou país declarado pelos inscritos no “I *Webinar* Interligas de Saúde”.

Estado do Brasil ou País	Número de Inscritos
Região Sudeste	139
Rio de Janeiro	130
São Paulo	4
Minas Gerais	3
Espírito Santo	2
Região Nordeste	16
Bahia	5
Ceará	4
Pernambuco	3
Maranhão	2
Paraíba	1
Sergipe	1
Região Norte	4
Amapá	2
Amazonas	1
Pará	1
Região Sul	4
Paraná	2
Rio Grande do Sul	1

Santa Catarina	1
Região Centro-Oeste	1
Distrito Federal	1
Argentina	1
Portugal	1
Não informado	2
TOTAL	168

Fonte: Elaborado pelos autores.

Assim, o “I Webinar Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação” ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de junho de 2020 e contou com a presença de seis palestrantes (dois por dia e um por LA). As palestras foram ofertadas das 18h às 19:30h pela plataforma *Google Meet*. Cada palestrante tinha de 30 a 40 minutos para apresentar seu tema. No primeiro dia de evento, o tópico proposto foi: “Conhecendo a COVID-19 e os possíveis tratamentos”. A LAMIM e a LAFF ficaram responsáveis por conduzir este tema. A primeira palestrante (Natália Maria Lanzarini, convidada pela LAMIM) abordou as características estruturais do SARS-CoV-2, meios de transmissão, principais sintomas, medidas de prevenção e as possibilidades vacinais existentes à época. Posteriormente, a segunda palestrante (Carolina Esper Ferreira, convidada pela LAFF) apresentou as possibilidades terapêuticas que estavam sendo estudadas para tratamento da COVID-19 e trouxe sua experiência de trabalho na linha de frente de combate ao novo coronavírus SARS-CoV-2.

O segundo dia de evento contou com uma discussão trazida pelos convidados das ligas LASC e LAMFaC sobre “O papel da Atenção Primária à Saúde (APS) no contexto da pandemia e sua precarização”. Ao longo da palestra, os convidados Marcelly da Silva Barbieri (LASC) e Daniel Puig (LAMFaC) fizeram uma abordagem dos processos de saúde-doença, dos princípios do SUS, da organização da sua rede de cuidado e da atribuição da APS como coordenadora e porta de entrada dos serviços de saúde, bem como da sua invisibilidade midiática no período da atual pandemia. Além disso, foram destacados os fatores e processos políticos, sociais e econômicos que levaram à precarização do trabalho e das condições de trabalho na APS, bem como o impacto dessas mudanças no serviço durante a pandemia.

Por fim, no terceiro dia de evento, o tema escolhido foi: “Saúde mental e luto no distanciamento social”, o qual foi desenvolvido pelas convidadas das ligas LATOHP (Roberta Furtado da Rosa) e LAASM (Rosane Mello). Na ocasião, as palestrantes discutiram as mudanças em nível social, cultural e individual causadas pela pandemia, as quais atravessam o cotidiano comum. Além disso, também foi abordado o processo de luto por conta de tais mudanças, bem como da perda de entes e amigos queridos, algo infelizmente cada vez mais próximo de todos nós durante o período pandêmico atual.

O **Quadro 3** apresenta o resumo da programação do evento virtual “I Webinar Interligas de Saúde”. As **Figuras 1, 2 e 3** apresentam alguns dos materiais de divulgação da programação de cada dia do evento, os quais foram criados pela LAMIM e amplamente difundidos pelas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) de todas as ligas participantes. Tais materiais destacavam a formação e a experiência profissional de cada palestrante. É importante salientar a diversidade das formações acadêmicas dos convidados, o que indica a complexidade e o caráter multi e interdisciplinar do tema central do evento. Também foram produzidos materiais de divulgação apresentando as ligas participantes, a programação do evento e as empresas apoiadoras, os quais foram difundidos pelas redes sociais três semanas antes do início do *webinar*.

Ao final de cada palestra, foi solicitado o preenchimento da lista de presença, via *Google Forms*. Também foi disponibilizado aos inscritos um formulário eletrônico de *feedback* para

I WEBINAR INTERLIGAS DE SAÚDE...

avaliar a experiência e a satisfação com o evento, a fim de determinar erros e acertos, além de buscar sugestões de melhorias para o futuro. Este formulário disponibilizado não era de preenchimento obrigatório, portanto, o quantitativo de participantes que preencheram variou entre o primeiro (n=44), o segundo (n=25) e o terceiro (n=23) dia de evento. As palestras foram avaliadas de um a cinco, sendo um (1) a nota mínima e cinco (5) a máxima. A partir da análise das respostas dos formulários, foi possível verificar que a palestra “Conhecendo a COVID-19 e os possíveis tratamentos” obteve a nota máxima em 81,8% (n=34) dos participantes. Já a segunda palestra intitulada “O papel da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia e sua precarização”, teve 84% (n=21) de aprovação máxima, enquanto que a terceira e última palestra “Saúde mental no distanciamento social - Como lidar com a perda?” foi avaliada com nota máxima por 95,7% (n=22). O evento “*I Webinar Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação*” também foi avaliado e recebeu nota máxima por mais de 90% dos participantes.

Quadro 3: Programação do “*I Webinar Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação*”.

Dia	Tema	Palestrante	Liga Acadêmica
23/06/2020	“Conhecendo a COVID-19 e os possíveis tratamentos”	Natália Maria Lanzarini (Biomédica - UFF)	LAMIM
		Carolina Esper Ferreira (Farmacêutica - UFF)	LAFF
24/06/2020	“O papel da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia e sua precarização”	Marcelly da Silva Barbieri (Fisioterapeuta - UCB)	LASC
		Daniel Puig (Médico - UFRJ)	LAMFaC
25/06/2020	Saúde mental e luto no distanciamento social”	Roberta Furtado da Rosa (Terapeuta Ocupacional - ESEHA)	LATOHP
		Rosane Mello (Enfermeira - UFRJ)	LAASM

Fonte: Elaborado pelos autores.

LAMIM APRESENTA:

I Webinar Interligas de Saúde
Combatendo a COVID-19 com informação

Conhecendo a COVID-19 e os possíveis tratamentos

Natália Maria Lanzarini
Graduação em Biomedicina - UFF
Mestre em Ciências (Biologia Parasitária) - FIOCRUZ
Doutoranda em Saúde Pública e Meio Ambiente - FIOCRUZ
Especialista em Divulgação Científica - FIOCRUZ
Gerencia o canal @dotoevirose sobre virologia e informação em saúde.

Carolina Esper Ferreira
Graduação em Farmácia - UFF
Residência em Farmácia Hospitalar - UFF / INC
Mestre em Ciências aplicadas a Produtos para Saúde - UFF
Doutoranda em Ciências Aplicadas a produtos para Saúde - UFF
Farmacêutica do Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE

Data: 23/06/2020
Horário: 18:00
Google Meet

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Realengo

LAMIM

LAFF

Figura 1: Material de divulgação da programação do primeiro dia do “*I Webinar Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação*”. Fonte: Elaborado pelos autores.

LAMIM APRESENTA:

I Webinar Interligas de Saúde

Combatendo a COVID-19 com informação

O papel da Atenção Primária à Saúde no contexto da pandemia e sua precarização

Marcelly Da Silva Barbieri
 Graduação em Fisioterapia - UCB
 Fisioterapeuta do NASF
 Membro da atual Coordenação Nacional da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO)
 Membro da atual Diretoria do Sindicato dos Fisioterapeutas e profissionais da Terapia Ocupacional (SINFITO)

Daniel Puig
 Graduação em Medicina - UFRJ
 Professor assistente na Faculdade de Ciências Médicas - UERJ
 Mestre em Saúde Coletiva - FIOCRUZ
 Especialista em Medicina de Família e Comunidade - UERJ
 Especialista em Administração e Planejamento em Saúde - UERJ
 Médico de Família e Comunidade - HUPE/UERJ

Data: 24/06/2020
Horário: 18:00
Google Meet

INSTITUTO FEDERAL
 Rio de Janeiro
 Campus Realengo

Figura 2: Material de divulgação da programação do segundo dia do “I Webinar Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação”. Fonte: Elaborado pelos autores.

LAMIM APRESENTA:

I Webinar Interligas de Saúde

Combatendo a COVID-19 com informação

Saúde Mental e Luto no distancialmento social

Rosâne Mello
 Professora Associada - UNIRIO
 Enfermeira - UFRJ
 Mestrado em Enfermagem - UFRJ
 Doutora em Enfermagem Psiquiátrica - USP-EERP
 Arteterapeuta - Clínica POMAR
 Aromaterapeuta - Aroma de Flor Terapias

Roberta P. Furtado da Rosa
 Terapeuta Ocupacional - ESEHA
 Especialista em Saúde Mental - IFB
 Mestre e Doutora em Psicologia - UFF
 Docente do curso de Terapia Ocupacional - IFRJ

Data: 25/06/2020
Horário: 18:00
Google Meet

INSTITUTO FEDERAL
 Rio de Janeiro
 Campus Realengo

Figura 3: Material de divulgação da programação do terceiro dia do “I Webinar Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação”. Fonte: Elaborado pelos autores.

Cabe destacar que existia um espaço no formulário para a sugestão de temas para eventos posteriores e alguns participantes aproveitaram para expressar sua satisfação com o evento, trazendo depoimentos que parabenizaram a organização e a qualidade do mesmo. Além disso, foram recebidas diversas sugestões de temas relacionados ou não à Microbiologia e Imunologia, como desenvolvimento das vacinas, saúde mental no distanciamento social, COVID-19 e pacientes com doenças crônicas, nutrição e a COVID-19, relação da COVID-19 e diferentes medicamentos, relação da COVID-19 com as comunidades e periferias, HIV/AIDS como porta de entrada para doenças oportunistas, COVID-19 e o sistema hematológico e como diferenciar *fake news* na área científica, dentre outras (**Quadro 4**). A participação nos formulários de *feedback* aponta que o *webinar* despertou o interesse dos inscritos em aprofundar mais ainda o conhecimento sobre este tema tão complexo e novo para todos nós.

É importante ressaltar que o webinar foi gravado e disponibilizado no canal “Acontece no CReal” no *YouTube*. Este canal foi criado pelo projeto de extensão chamado “Acontece no CReal: Divulgação científica e interação comunitária”, o qual é liderado pela Prof^a Alexandra de Faria do Amaral. Dessa forma, todas as atividades científicas, *lives*, eventos virtuais, capacitações e vídeos produzidos pelos servidores e alunos do *campus* Realengo ficam disponíveis neste canal, o que facilita e amplia a divulgação dos trabalhos desenvolvidos para a comunidade externa. Além disso, este canal possibilita o livre acesso aos conteúdos de forma gratuita e por tempo indeterminado.

Com a finalidade de aumentar a visibilidade do evento, a LAMIM entrou em contato com algumas empresas para conseguir atrair um público maior. Foi possível contar com o apoio de três empresas: uma editora e duas do ramo de cursos preparatórios para a área da saúde. Todas contribuíram não somente para o incremento da divulgação do evento, mas também com a doação de prêmios, como cursos e livros, os quais foram sorteados aos inscritos ao final de cada dia de palestras. Vale ressaltar que os ganhadores deviam cumprir as regras estipuladas previamente, como seguir o perfil da LAMIM e das empresas no *Instagram*, curtir a publicação do sorteio, marcar dois amigos e preencher o formulário de presença disponibilizado ao final de cada dia de palestras. Ao todo, as empresas parceiras ofertaram 30 cupons de mensalidade em uma plataforma de conteúdos médicos, três cursos digitais de casos clínicos e um livro de Microbiologia.

Quadro 4: Sugestões de temas para palestras recebidos nos formulários de *feedback*.

Temas sugeridos nos formulários de <i>feedback</i>		
Biossegurança	Papel do SUS no combate a doenças negligenciadas	Nutrição e COVID-19
Resistência Bacteriana	Micro-organismos no dia a dia	Desenvolvimento de Vacinas
Respostas Imunológicas das principais endemias do país	COVID-19 e Sistema Hematológico	Zoonoses

Fonte: Elaborado pelos autores.

É de extrema importância enfatizar que a experiência de construção do “I Webinar Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação” desde a sua concepção inicial até sua concretização em junho de 2020 foi um processo bastante gratificante para a LAMIM como um todo. Na verdade, foi a realização de um desejo antigo de reunir diferentes LA do *Campus* Realengo que se somou à necessidade de se estabelecer uma discussão mais aprofundada sobre este momento tão peculiar e intenso que tem sido a pandemia de COVID-19. Sem dúvida saímos mais fortes, experientes e envolvidos com a liga após a realização deste evento. Ver que a semente plantada no primeiro evento interligas da LAMIM, em 2019, conseguiu florescer e gerar um evento com as proporções que este *webinar* obteve é indescritível. Alcançamos mais de 160 pessoas de todas as regiões do território brasileiro. Só nos resta agradecer às LA colaboradoras, aos palestrantes que enriqueceram o evento e aos participantes que prestigiaram nossa iniciativa.

Este *webinar* foi uma novidade e um grande desafio para a LAMIM em múltiplas formas: seu formato *online*, a abordagem multi e interdisciplinar de uma mesma temática, o que promoveu o contato com LA de outras IES, como UERJ e UNIRIO, além de empresas parceiras. Antes da pandemia, nossa experiência na realização de eventos se limitava ao espaço físico das salas de aula do IFRJ – *Campus* Realengo, as quais abrigavam no máximo 50 pessoas, sendo em sua maioria alunos do próprio *campus*.

Cabe ressaltar que, embora carregado de prós e contras, o formato *online* pode ter contribuído para aumentar o alcance do evento, uma vez que possibilitou romper o limite físico das salas de aula para algo virtualmente ilimitado por meio das plataformas digitais, como o *Google Meet*. Sabemos que o contato pessoal é insubstituível, mas graças ao formato *online*, tivemos a oportunidade de abrir uma quantidade maior de vagas e para pessoas de outros estados e regiões do Brasil que não conseguiriam ter acesso ao IFRJ. Para garantir o sucesso do evento, o formato *online* dependeu dos esforços de divulgação por parte dos organizadores, da articulação dos mesmos e da adaptação ao ambiente virtual e suas ferramentas.

As contraposições que podem ser levantadas com a utilização de tecnologias da informação para fins educacionais também são discutidas por Santos *et al.* (2021), que reconhecem que o formato digital, quando tira proveito da capacidade de arquivamento do material e disponibilização assíncrona, garante maior flexibilidade ao produtor do conteúdo e ao interessado; e quando em formato síncrono, favorece a interação entre as partes e a construção coletiva do conhecimento em um horário pré-definido, embora em locais diferentes. Entretanto, para o primeiro, há a necessidade de ambas as partes em organizar a própria rotina para se dedicar ao conteúdo e desligar-se da sua rotina domiciliar. Já para a atividade síncrona, as diversas possibilidades de intercorrências como as tarefas domésticas ou a necessidade de direcionar a atenção àqueles que convivem no mesmo ambiente podem interferir no processo.

A utilização do canal do *YouTube* “Acontece no CReal” como a plataforma de exibição do evento combinou as modalidades síncrona e assíncrona, no qual foi possível extrair benefícios de ambas. Aqueles com disponibilidade para assistirem ao evento ao vivo poderiam interagir com as palestrantes e tirar dúvidas e, assim como aqueles que estiveram ausentes, podem recorrer à reprodução do vídeo posteriormente para acessar o conteúdo no tempo que lhes fosse mais adequado. Além disso, esta plataforma possui as funcionalidades de compartilhamento do conteúdo em outras mídias como as populares redes sociais.

Um estudo realizado por Cruz *et al.* (2011) buscou analisar o uso das mídias digitais para a promoção da educação em saúde. Os autores relataram que, a partir dos anos 2000, com o advento da *internet*, o meio digital passou a ser uma ferramenta estratégica para a execução de atividades pedagógicas. A utilização das tecnologias de informação, neste caso a *internet*, para a prestação de serviços que promovam ou melhorem a saúde ficou conhecida como E-health. A utilização deste meio para partilhar a informação é eficiente, uma vez que oferece a possibilidade de compartilhar com sua rede de contatos, além de ser de fácil utilização e rápida disponibilização de conteúdos.

A participação de discentes em LA durante a graduação em cursos da área da saúde proporciona conhecimentos e vivência na área da referida liga, favorecendo o desenvolvimento de habilidades. Para além de debates como os promovidos neste evento, é possível que o aluno se faça presente na comunidade construindo um vínculo profissional com a população da qual ele faz parte muitas das vezes. Além disso, as LA exercem um papel social, promovendo uma melhora da qualidade de vida do território ao qual a IES pertence por meio de suas ações de ensino, pesquisa e extensão intra ou extramuros (SILVA *et al.*, 2017; VASCONCELOS *et al.*, 2020).

A pandemia de COVID-19 promoveu alterações drásticas na rotina da maior parte da população, com os desafios e mudanças promovidas com o distanciamento social e a restrição de movimento e de encontros, estratégias fundamentais ao combate da pandemia. Com o avanço das tecnologias da informação, a *internet* permitiu a disseminação de informações em massa, a qualquer momento, por meio de vários endereços da rede, muito embora nem todas as fontes sejam confiáveis. A *internet* também pode ser usada para a produção e propagação massiva de informações falsas. O principal objetivo é alterar ou distorcer fatos com más

intenções, a fim de chamar atenção, desinformar, enganar e/ou manipular indivíduos e opiniões (GALHARDI, 2020).

A produção de conteúdos com embasamento científico e/ou com busca ativa em fontes confiáveis se mostrou de grande relevância neste período pandêmico. As LA, assim como instituições de pesquisa e a imprensa, têm o papel de desmistificar as notícias falsas que muitas vezes são produzidas com objetivos econômicos e políticos e que apresentam grande impacto na saúde da população (NEVES *et al.*, 2021). Corroborando para essa informação, um boletim realizado por Almeida, Ramalho e Amorim (2020) ressaltou que na Itália (um dos locais em que a pandemia resultou em mais mortes à época do documento) um em cada cinco italianos minimizavam os riscos da pandemia de COVID-19. Foi visto, ainda, que a maioria destes indivíduos não buscava informação sobre o coronavírus e que, quando o faziam, era através de fontes não confiáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento em que o mundo atravessa a pior pandemia desde a gripe espanhola de 1918, a divulgação de informações idôneas é uma das principais formas de combater o novo coronavírus. Com o avanço das tecnologias da informação e o crescente uso das redes sociais, a *internet* trouxe a possibilidade de interação com uma maior parcela da população sem haver a necessidade de deslocamento físico a determinado local. Tais vantagens foram extremamente relevantes para a realização de eventos virtuais. Nesse sentido, a realização do "I Webinar Interligas de Saúde: Combatendo a COVID-19 com informação" oportunizou a divulgação de dados científicos confiáveis sobre o novo coronavírus de forma gratuita, segura e virtual, alcançando tanto as cinco regiões do Brasil como outros países. Espera-se que ações como esta sejam cada vez mais frequentes e que busquem alcançar o maior número possível de pessoas de forma ampla e democrática.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Carla; RAMALHO, Marina; AMORIM, Luís. O novo coronavírus e a divulgação científica. **Agência Fiocruz de Notícias**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/o-novo-coronavirus-e-divulgacao-cientifica>. Acesso em 09/07/2021.
- ANVISA. Anvisa aprova o uso emergencial de mais uma associação de anticorpos contra o novo coronavírus. *in*: ANVISA (site). 13. mai. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/anvisa-aprova-o-uso-emergencial-de-mais-uma-associao-de-anticorpos-contra-o-novo-coronavirus>>. Acesso em: 09/07/2021.
- CRUZ, Daniela Imolesi *et al.* O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**. v. 10. n. 13. 2011. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/215/0>. Acesso em: 27/04/2021.
- FERREIRA, Andréa Fonseca. **A importância da Microbiologia na Escola: Uma Abordagem no Ensino Médio**. Trabalho de Conclusão do Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2010. Disponível em: <<http://www.decb.uerj.br/arquivos/monografias/Andr%C3%A9a%20Fonseca%20Ferreira%20-%20PPII%20-%20A%20import%C3%A2ncia%20da%20microbiolo.pdf>>. Acesso em 03/03/2021.
- GALHARDI, Cláudia Pereira *et al.* Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da COVID-19 no Brasil. **Ciênc. & Saúde Coletiva (online)**. v.25, suppl 2. pp. 4201-4210. 2020 Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020006804201&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 12/03/2021.
- HAMAMOTO FILHO, Pedro Tadao *et al.* Normatização da Abertura de Ligas Acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. **Rev. Bras. Educ. Méd. (online)**. v.34. n.1.

p.160-167. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbem/v34n1/a19v34n1.pdf>>. Acesso em: 04/03/2021.

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. **Vacinas**: as origens, a importância e os novos debates sobre seu uso. *in*: FIOCRUZ (site). [S.l.]: 25. jul. 2016. Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1263-vacinas-as-origens-a-importancia-e-os-novos-debates-sobre-seu-uso?showall=1&limitstart=>>>. Acesso em: 03/03/2021.

IFRJ - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Suspensão das atividades acadêmicas e outras em decorrência da COVID-19**. Portal IFRJ - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (site). [S.l.]: 17 mar. 2020. Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/suspensao-atividades-academicas-decorrencia-COVID-19>>. Acesso em: 30/03/2020.

KHAN, Mujeeb. *et al.* COVID-19: A Global Challenge with Old History, Epidemiology and Progress So Far. **Molecules**. v.26 n.1. Dec. 2020. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.3390/molecules26010039>>. Acesso em: 29/03/2021.

LEPIQUE, Ana Paula. **O papel da imunologia na vida das pessoas**. *in*: Sociedade Brasileira de Imunologia (Site). [S.l.]: abr. 2019. Disponível em: <<https://sbi.org.br/2019/04/24/o-papel-da-imunologia-na-vida-das-pessoas-por-ana-paula-lepique-bioquimica-e-vice-presidente-da-sociedade-brasileira-de-imunologia/>>. Acesso em: 03/03/2021.

LIU, Yen-Shin; KUO, Rei-Lin e SHIH, Shin-Ru. COVID-19: The first documented coronavirus pandemic in history. **Biomed J**. v.43. p.328-333. Aug. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.bj.2020.04.007>>. Acesso em: 29/03/2021.

MONTIEL, Eduarda Mirela da Silva *et al.* Relatos das Ações Extensionistas da Liga Acadêmica do Trato Gastrointestinal e Doenças Metabólicas. **Rev. Conexão UEPG**. Paraná: Ponta Grossa. v. 12. n. 3. set / dez. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.12.i3.0006>>. Acesso em: 03/03/2021.

NEVES, Thiago Pereira *et al.* Liga Acadêmica de Saúde e Biotecnologia LASBTECH no contexto da pandemia (COVID-19): divulgação científica e interação com a comunidade. **Vivências**, v. 17, n. 33, p. 9-21, 2021. Disponível em: <<http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/423>>. Acesso em: 09/07/2021.

OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde (site). [S.l.]: 11 mar. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 30/03/2021.

RICHTEL, Matt. **Imune**: A extraordinária história de como o organismo se defende das doenças. Tradução: Bruno Fiuza. 1 ed. Rio de Janeiro: Harper Collins. 2019.

RODRIGUES, Karine. **Pandemia de COVID-19 destaca a importância das iniciativas de divulgação tocadas por pesquisadores e estudantes**. *in*: FIOCRUZ - Casa de Oswaldo Cruz (Site). [S.l.]: out. 2020. Disponível em: <<http://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1859-ciencia-em-linha-direta-com-a-populacao-pandemia-de-COVID-19-realcou-importancia-das-iniciativas-de-divulgacao-tocadas-por-estudantes-e-pesquisadores.html#.YQ3lsohKjIW>>. Acesso em: 03/03/2021.

SANTOS, Loiane Letícia *et al.* Transição do ensino presencial para o remoto em tempos de COVID-19. **Scientia Medica**, v. 31, n. 1, p. e39547-e39547, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1980-6108.2021.1.39547>>. Acesso em: 09/07/2021.

SHIMIZU, Kazuki. 2019 n-CoV, Fake news and Racism. **The Lancet**. v. 395. n. 10225. p. 685-686. 11 Feb 2020. Disponível em: <[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30357-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30357-3/fulltext)>. Acesso em: 09/07/2021.

SILVA, Jefferson Oliveira *et al.* Liga acadêmica de geriatria e gerontologia: um relato de experiência sobre a atenção ao idoso. **Revista Intercâmbio**, v. 10, p. 249-254, 2017. Disponível em: <http://www.intercambio.unimontes.br/index.php/intercambio/article/view/212>>. Acesso em: 09/07/2021.

SILVA, Wenderson Bruno Herculano *et al.* Reinvenção das ligas acadêmicas em período de pandemia e interrupção das aulas presenciais. **Global Academic Nursing Journal**. v.1. n.3. dez. 2020. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200051>>. Acesso em: 03/03/2021.

VASCONCELOS, Ana Beatriz Souza *et al.* Relato de experiência da liga acadêmica de pediatria de uma instituição de ensino superior pública do estado de Mato Grosso. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, v. 1, n. 12, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/4234>>. Acesso em: 09/07/2021.

